

Goethe

aparição conhecida de um elixir que dissolve a água pesada. É a mesma técnica da eliminação da água de um carburador: acrescenta-se álcool que sai com a água. Um tratado atribuído, com ou sem razão a Paracelso, intitulado *De Tinctura Physicorum*, datando de 1570, faz referência a uma tintura graças à qual os médicos egípcios teriam vivido 150 anos. Mais ou menos no mesmo período, um homem chamado Salomon Trismosin teria rejuvenescido diversas vezes, tanto no rosto e nos cabelos como na retificação da coluna vertebral. Interrogado até quando esperava viver, respondeu: "Até o Juízo Final."

Ele também, ao que parece, usava uma água modificada. Na nossa época, a sociedade secreta possuidora deste produto parece ter se manifestado no século XIX pela cura de Goethe, que estava condenado. Alexander Von Bernius faz alusão a isso em alguns de seus trabalhos.

Falou-se a respeito de uma intervenção da sociedade para prolongar a vida do chanceler Adenauer, considerado pelos membros da sociedade como indispensável à causa da paz. Isto não foi provado, mas o próprio Adenauer afirmava que médicos possuidores de técnicas desconhecidas tinham intervindo em seu caso.

Goethe, durante toda a sua vida, contou com a intervenção dos alquimistas para salvá-lo.

Nessa época, em 1770, ele escrevia a uma amiga, Senhorita von Klettenberg:

"Minha paixão secreta é a alquimia."

Ao mesmo tempo, e provavelmente sob o efeito do tratamento, os dons paranormais sempre presentes na sua família (sua avó materna era vidente e interpretava os sonhos de uma maneira bem freudiana) vieram à superfície.

Assim como Newton, interessava-se ao mesmo tempo pelas disciplinas paranormais, pela ótica, especialmente pela teoria da cor, e pela meteorologia, principalmente pela teoria das nuvens.

Em compensação, afastou-se cada vez mais das religiões e, aos oitenta anos, declarava que a única religião à qual gostaria de pertencer era a das seitas do século IV que queriam fazer a síntese do cristianismo, do judaísmo e das religiões pagãs.

Encontraremos as provas detalhadas da intervenção dos alquimistas na vida de Goethe nas seguintes referências:

R. D. Gray, *Goethe the Alchemist* (Cambridge University Press, 1952). A. Raphael, *The Philosopher's Stone* (Routledge, 1965).

Estes dois trabalhos são vagos no tocante ao nome da sociedade que interveio. Não disponho de informações suplementares a este respeito. Gostaria apenas que fosse observado o seguinte:

Muitos autores, e eu muito antes de todos, insistiram a respeito da Alemanha negra que culminou com o nazismo. A existência desta Alemanha negra é, infelizmente, indiscutível. Todavia, também existiu o seu oposto, a Alemanha branca. E nem mesmo o nazismo parece ter conseguido destruir o seu centro. Este centro, mesmo nos dias que correm, é o único no mundo em condições de dar autorizações para fundar organismos de iniciação. A última delas foi a concedida no final do século XIX à *Golden Dawn*. Nesta autorização, o centro é designado pelas iniciais S.D.A. Também foi esta organização que autorizou a criação dos "círculos cósmicos" do escritor Stefan George. Muitos dos oficiais que participaram do atentado contra Hitler, em 20 de julho de 1944, faziam parte destes "círculos cósmicos".